NECESSIDADE DESNECESSÁRIA (ANTIPRIOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *necessidade desnecessária* é a condição da conscin, homem ou mulher, ao desejar ou almejar o inadequado, o improdutivo e o ineficaz quanto à autevolução, levando à dispersão dos autesforços na realização da proéxis pessoal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *necessidade* vem do idioma Latim, *necessitas*, "necessidade". Surgiu no Século XII. O prefixo *des* procede do mesmo idioma Latim, *dis* ou *de ex*, "oposição; negação; falta". A palavra *necessário* deriva também do idioma Latim, *necessarius*, "necessário; inevitável; urgente". O termo *desnecessário* apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Desejo antievolutivo. 2. Necessidade antiproexológica. 3. Carência dispersiva. 4. Exigência improdutiva. 5. Demanda supérflua. 6. Solicitação contraproducente. 7. Aspiração dispensável.

Eufemisticologia. O uso do eufemismo *mal necessário* para justificar e evidenciar a intenção anticosmoética da necessidade desnecessária.

Neologia. As duas expressões compostas *mininecessidade desnecessária* e *maxinecessidade desnecessária* são neologismos técnicos da Antipriorologia.

Antonimologia: 1. Necessidade evolutiva. 2. Escolha inteligente. 3. Autodemanda proexológica. 4. Escala das necessidades humanas. 5. Desnecessidade.

Estrangeirismologia: a *nécessaire* evolutiva; o entorpecimento pelo *dolce far niente;* a *affluent society;* o *modus vivendi* errôneo; o *shopping center;* o *Autoprioritarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Necessidades orientam comportamentos. Instintos: necessidades irracionais.*

Coloquiologia: o dito popular abastança faz fastio.

Citaciologia: – A civilização é uma multiplicação ilimitada de necessidades desnecessárias (Mark Twain, pseudônimo do escritor estadunidense Samuel Langhorne Clemens, 1835–1910). Sofro. Logo, compro (Gilles Lipovetsky, 1944–).

Filosofia: o hedonismo.

II. Fatuística

Pensenologia: a falta de prioridades cosmoéticas no holopensene pessoal; os exopenseneses; a exopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os estultopensenes; a estultopensenidade; os entropopensenes; a entropopensenidade; os ignoropensenes; a ignoropensenidade; as pensenizações sinuosas; os laxopensenes; a laxopensenidade; os ectopensenes; a ectopensenidade; o poder coercitivo da pressão holopensênica patológica; os bagulhos autopensênicos gerando necessidades desnecessárias.

Fatologia: a necessidade desnecessária; a hierarquia das necessidades humanas do psicólogo estadunidense Abraham Maslow (1908–1970); as técnicas mercadológicas anticosmoéticas induzindo novas pseudonecessidades nos consumidores; a sociedade do hiperconsumo; os apetites artificiais; os idiotismos culturais; a ditadura dos modismos do momento; o consumo desenfreado transformando a Terra em lixeira planetária; a compra por impulso levando ao consumo emocional; as atitudes irrefletidas na busca das satisfações humanas primárias; as escolhas errôneas ampliando as interprisões grupocármicas; as miniganâncias aparentemente inofensivas; o tresmalhamento da autoproéxis em decorrência dos caprichos pessoais; o ato de resistir às tentações do subcérebro abdominal; o desperdício de tempo e energia; a ditadura das emoções governando as autodecisões; a cidade estadunidense *Las Vegas* enquanto capital mundial da ludopatia; a ausência de autocrítica; os valores pessoais anacrônicos; as dispersões dispensáveis; a miopia cronológica indicando a dificuldade da conscin em adiar a satisfação imediata de algum desejo, em detrimento de satisfação maior a *posteriori;* a inexistência do *Manual de Prioridades Pessoais* (MPP).

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a inconsciência multidimensional; a despriorização das paraperceptibilidades; os autassédios abrindo as portas para os heterassédios; as consciexes energívoras insaciáveis explorando as automimeses existenciais dispensáveis das conscins; o apego psicossomático aos bagulhos energéticos; a ausência da parabússola consciencial das priorizações.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo Etologia-Evoluciologia colaborando na compreensão dos autocomportamentos relacionados à evolução pessoal; o sinergismo autodiscernimento-autevolução; o sinergismo autocognição maior—acerto maior; o sinergismo automotivação evolutiva—autodisciplina perseverante; o sinergismo holomaturidade pessoal—prioridade evolutiva; o sinergismo megatrafor-materpensene-autoprioridades; o sinergismo necessidades das consciexes—necessidades das consciins; o sinergismo patológico ignorância—necessidade inútil.

Principiologia: o princípio "se não presta, não adianta fazer maquilagem"; o princípio hedonista "máxima satisfação com o mínimo de esforço"; o princípio cósmico da irrecuperabilidade do espaço-tempo desperdiçado; o princípio da priorização autevolutiva; o princípio da provisoriedade das permanências intrafísicas; o princípio de duvidar das próprias certezas embasando a Autodescrenciologia; o princípio "isso não é para mim" (omissuper) evidenciando a intenção proexológica antidispersividade; o princípio pessoal de não permitir ao externo ditar o estado íntimo.

Codigologia: a revisão da escala de necessidades pessoais a partir do *neocódigo de valo-* res pessoais; os códigos grupais repressores; a influência dos códigos culturais obsoletos nas preferências, gostos e tendênciais pessoais; a falta de código pessoal de priorização evolutiva; a ausência do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria do porão consciencial; a teoria das automimeses desnecessárias geradoras de incompléxis; a teoria das ectopias conscienciais; a falta da teoria do descarte do imprestável.

Tecnologia: as técnicas do neuromarketing estimulando neonecessidades; a autescravização às neotecnologias; a técnica conscienciológica de mais 1 ano de vida intrafísica auxiliando na priorização do mais relevante evolutivamente; a técnica da evitação da cultura inútil; a técnica de viver evolutivamente na Socin Patológica; a técnica da omissuper; a técnica do "morder a língua"; as técnicas de reeducação gerando hábitos saudáveis e rotinas úteis.

 ${f Voluntariologia:}$ o $voluntariado~conscienciol\'ogico~levando~\`a~satisfação~da~necessidade~íntima de fazer assistência.$

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da desperticidade; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico radical da Heurística (Serenarium).

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas; o Colégio Invisível dos Conscienciômetras; o Colégio Invisível dos Priorologistas; o Colégio Invisível dos Proexólogos; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Holomaturologia.

Efeitologia: os efeitos improdutivos das ectopias afetivas; os efeitos constrangedores das escolhas erradas; os efeitos dispersivos da ausência de prioridades evolutivas; os efeitos patológicos do luxo ostentatório; os efeitos do rolo compressor das inutilidades onipresentes; os efeitos nocivos do marketing consumista no estímulo às pseudonecessidades; os efeitos da ansie-

dade sobre o consumo; os efeitos da obsolescência programada estimulando o neoconsumo; os efeitos das banalidades; o efeito dos infantilismos; o efeito dominó da desorganização consciencial; o efeito ricochete das indecisões crônicas; o efeito negativo das rotinas inúteis sobre o saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); os efeitos acumulativos do tempo desperdiçado; os efeitos doentios da disfuncionalidade das trivialidades humanas.

Neossinapsologia: as *sinapses miméticas* bloqueadoras da aquisição de unidades de lucidez; a *conquista de neossinapses através da ultrapassagem dos vícios mesológicos;* as *neossinapses evolutivas* auxiliando nas corretas escolhas; as *neossinapses necessárias* à reeducação para novos hábitos.

Ciclologia: o ciclo dispersão-desmotivação explicando a baixa produtividade pessoal; o ciclo causa-efeito; o ciclo vicioso de inutilidades antievolutivas; o ciclo patológico dos prazeres subcerebrais; a Perdologia no ciclo de automimeses dispensáveis; o ciclo dos costumes sociais impensados; o ciclo pessoal de desperdícios das autopotencialidades existenciais; o ciclo da desconstrução das retroideias patológicas.

Enumerologia: o nugatório; o dispensável; as insignificância; a esquisitice; a ostentação; a suntuosidade; a improficuidade.

Binomiologia: o binômio necessidade-motivo; o apego ao binômio patológico hábitos doentios-rotinas inúteis; o binômio anarquia pensênica-desorganização íntima; o binômio acriticidade pessoal-autocorrupção crassa; o binômio irreflexão-erro; o binômio cultura-modismo; o binômio alienante pão-circo; o binômio costumes arcaicos-tradições fossilizadas; o binômio luxo-lixo; o binômio vontade fraca-vida indisciplinada.

Interaciologia: a interação escolhas erradas—perdas evolutivas; a interação comportamentos anticosmoéticos—interprisão grupocármica; a interação nível evolutivo—natureza das autonecessidades; a interação inutilidade-ociosidade; a interação ansiedade-irreflexão; a interação autocomplacência-autocorrupção; a interação massa humana impensante—robéxis; a interação modismo-consumismo; a interação ócio-desperdício.

Crescendologia: o crescendo desejo—necessidade—valor pessoal; o crescendo versatilidade despriorizada—polimatia direcionada; o crescendo patológico escolhas erradas—resultados pífios; o crescendo abuso-desuso; o crescendo patológico instintos subcerebrais—apetites psicos-somáticos; o crescendo doentio despriorizações evolutivas—incompletismo—melin—melex.

Trinomiologia: a obnubilação resultante do *trinômio sexo-dinheiro-poder*; o *trinômio autodesorganização-autodespriorização-autoimprudência*; o *trinômio patológico desmotivação-hogyidismo-lazer*

Polinomiologia: o polinômio inutilidades-futilidades-banalidades-frivolidades; o polinômio necessidades-interesses-preferências-escolhas; o polinômio descuidos-vícios-excessos-extravagâncias.

Antagonismologia: o antagonismo necessidades essenciais / necessidades supérfluas; o antagonismo necessidades pessoais / valores sociais; o antagonismo necessidades racionais / necessidades instintuais; o antagonismo motivação patológica / ortomotivação; o antagonismo autopensenização produtiva / autopensenização vazia; o antagonismo autodecisão mentalsomática / comportamento psicossomático; o antagonismo automimeses necessárias / automimeses dispensáveis; o antagonismo polivalência produtiva / polivalência dispersiva; o antagonismo autodisciplina / autoindisciplina; o antagonismo autoproéxis / autorrobéxis; o antagonismo autoprioridades evolutivas / autoprioridades caprichosas; o antagonismo satisfação imediata / satisfação mediata; o antagonismo viver com dinheiro / viver pelo dinheiro.

Paradoxologia: o paradoxo humano da conscin com idade emocional de 10 anos (90% de emocionalismo) e idade biológica de 90 anos (10% de racionalismo); o paradoxo da arapuca antievolutiva armada para si mesmo; o paradoxo do ter tudo não significar nada; o paradoxo interpresidiário miniganhos imediatos—megaperdas seculares; o paradoxo dispersivo dos meios predominarem sobre os fins; o paradoxo da conscin sadia sem produtividade evolutiva.

Politicologia: a cerebelocracia; a instintocracia.

Legislogia: a lei das utilidades marginais decrescentes; a lei do menor esforço mantendo os autoplágios mecanizados.

Filiologia: a ausência da autocriticofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a autocriticofobia; a disciplinofobia; a priorofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; síndrome da ectopia efetiva (SEA); a síndrome da abstinência da baratrosfera (SAB); a síndrome da mediocrização; a síndrome da despriorização evolutiva; a síndrome da indisciplina autopensênica; a síndrome do conflito de paradigmas.

Maniologia: a dromo*mania*; a megalo*mania*; a ludo*mania*; a risco*mania*; a dipso*mania*; a toxico*mania*; a nosto*mania*; a *mania* pelas supermarcas modernas; as *manias* em geral.

Mitologia: a queda do mito da existência de atos sem consequências; o mito da felicidade instantânea.

Holotecologia: a midiateca; a idiotismoteca; a toxicoteca; a patopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Antipriorologia; a Decidologia; a Discernimentologia; a Preferenciologia; a Autopatopensenologia; a Etologia; a Intrafisicologia; a Consumerologia; a Displicenciologia; a Incoerenciologia; a Inutilogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana inconsciente; a consréu ressomada; a conscin eletronótica; a conscin indisciplinada; a conscin acrítica; a conscin robotizada; a consciênçula; a consciência imatura; a consciência multímoda; a conscin *desô*; a conscin distímica; a personalidade sem autorreflexão; a pessoa instintiva; a conscin volúvel; a conscin instável; a conscin impulsiva; a conscin influenciável; a marionete da mídia.

Masculinologia: o consumidor compulsivo; o buscador-borboleta; o ansioso; o disperso; o comatoso evolutivo; o radiota; o vidiota; o minidissidente; o robotizado existencial; o colecionador compulsivo; o superficial.

Femininologia: a consumidora compulsiva; a buscadora-borboleta; a ansiosa; a dispersa; a comatosa evolutiva; a radiota; a vidiota; a minidissidente; a robotizada existencial; a colecionadora compulsiva; a superficial.

Hominologia: o Homo sapiens superfluus; o Homo sapiens futilis; o Homo sapiens consumans; o Homo sapiens acriticus; o Homo sapiens alienatus; o Homo sapiens antirretilineatus; o Homo sapiens indisciplinatus; o Homo sapiens desaequilibratus; o Homo sapiens autocorruptus; o Homo sapiens insensatus; o Homo sapiens immaturus; o Homo sapiens psychopathicus.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*necessidade desnecessária = o desejo de estar sempre vestido com roupa da moda; *maxi*necessidade desnecessária = o vício nas drogas lícitas e ilícitas levando à dependência química e psicológica, antessala da dessoma prematura.

Culturologia: a *cultura nosográfica do consumo desenfreado*; a adesão acrítica sistemática aos modismos culturais do momento evolutivo; a *cultura das inutilidades onipresentes*.

Tabelologia. Sob o enfoque da *Discernimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, tabela com 20 cotejos entre necessidades necessárias – produtivas, eficazes, avançadas, cosmoéticas – e necessidades desnecessárias – improdutivas, ineficazes, retrógradas, anticosmoéticas – quanto à realização da proéxis pessoal:

Estado vibracional autoprofilático

Exercícios físicos sem excessos

Abertismo consciencial (neofilia)

Motivação-trabalho-lazer

Pé-de-meia proexológico

Residência proexogênica

Voluntariado tarístico

Trabalho digno: autossustento

Fazer antes de falar (verbação)

Verpons: verdades relativas de ponta

Poderes conscienciais

10.

11.

12.

13. 14.

15.

16.

17.

18.

19.

20.

Nos	Necessidades Necessárias	Necessidades Desnecessárias
01.	Amizades evolutivas	Amizades ociosas
02.	Autocrítica cosmoética	Heterocrítica anticosmoética
03.	Autoposicionamentos francos	Omissões deficitárias: fazer média
04.	Código pessoal de Cosmoética (CPC)	Levar vantagem em tudo (lei de Gerson)
05.	Crises de crescimento autoprovocadas	Comodismo das automimeses dispensáveis
06.	Descrença: autexperimentação	Crença: fé cega
07.	Detalhismo	Perfeccionismo
08.	Dieta alimentar equilibrada	Orgias gastronômicas
09.	Dupla evolutiva (timelife)	Dupla sexual (fim-de-semana)

Muletas ritualísticas

Hiperconsumismo

Poderes temporais

Workaholism

Hedonismo

Prática de esporte radical

Conservantismo (neofobia)

Mansão cinematográfica

Dogmas inquestionáveis

Profissional mercantilista

Falar muito e agir pouco (teoricão)

Tabela - Cotejos Necessidades Necessárias / Necessidades Desnecessárias

Terapeuticologia: a Proexoterapia levando à revisão das prioridades pessoais perante a vida humana (APEX); o uso do conscienciograma no refinamento dos autodiagnósticos (CONSCIUS); as técnicas de terapêuticas empregando o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) ao modo de instrumento de autenfrentamento; a teática da Consciencioterapia (OIC).

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a necessidade desnecessária, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Acrasia: Experimentologia; Nosográfico.
- 02. Ansiedade: Psicossomatologia; Nosográfico.
- 03. Antiadicção: Autoconsciencioterapia; Homeostático.
- 04. Antiutilitário: Autodiscernimentologia; Nosográfico.
- 05. Autocorrupção: Parapatologia; Nosográfico.
- 06. Autodespriorização: Autodiscernimentologia; Nosográfico.
- 07. Autopriorologia: Autodiscernimentologia; Neutro.
- 08. Autorganização consciencial: Autorganizaciologia; Neutro.

- 09. Autovivência das prioridades: Autopriorologia; Homeostático.
- 10. Correção de rota: Autorrecexologia; Homeostático.
- 11. Desviacionismo: Proexologia; Nosográfico.
- 12. Idiotismo cultural: Parassociologia; Nosográfico.
- 13. Interesse: Autodiscernimentologia; Neutro.
- 14. Ortopensenidade: Cosmoeticologia; Homeostático.
- 15. Otimização dos desempenhos: Holomaturologia; Homeostático.

A BUSCA DA SATISFAÇÃO DE NECESSIDADES DESNE-CESSÁRIAS DEMONSTRA AUSÊNCIA DE DISCERNIMENTO E MOTIVAÇÃO NAS AUTESCOLHAS, SEM PRIORIZAÇÃO EVOLUTIVA PARA A REALIZAÇÃO DA PROÉXIS PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou quais necessidades desnecessárias continua alimentando? Qual profilaxia está utilizando para superá-las?

Webgrafia Específica:

1. **Castro**, Murilo Cardoso de; *Vocabulário de Filosofia*; 4.417 verbetes; disponível em: http://www.filo-info.bem-vindo.net/filosofia/modules/lexico/entry.php?entryID=751; acesso em: 13.01.13.

E. B.